

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o IPC-15, prévia da inflação oficial no país (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a Taxa de desemprego no Brasil (Mensal).

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Anual);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai a Inflação salarial no país (Mensal e Anual);
- **Suíça:** Sai o Índice de expectativas em relação a economia ZEW (Mensal);
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Metodologia de cálculo da garantia física de novos empreendimentos

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia definiu a metodologia de cálculo da garantia física de energia de novos empreendimentos de geração do Sistema Interligado Nacional (SIN). De acordo com a Portaria nº 101, publicada no Diário Oficial da União, os empreendimentos de geração atualmente em operação, cujos valores de suas garantias físicas de energia não tenham sido publicados ou que tenham sofrido alteração de seu combustível principal, terão seus montantes estabelecidos de acordo com a nova metodologia. Além disso, os valores relativos às garantias físicas de energia de todos os agentes de geração termelétrica ficam condicionados à comprovação, junto à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da existência de combustível necessário à operação das respectivas usinas. As garantias físicas dos empreendimentos participantes de leilão A-5 de 2016 também serão definidas conforme equações aprovadas na nova metodologia. A garantia física de energia do SIN é definida como aquela correspondente à máxima quantidade de energia que o SIN pode suprir a um dado critério de garantia de suprimento. Esta energia é rateada entre todos os empreendimentos de geração que constituem o sistema, a fim de se obter as suas garantias físicas de energia com vistas à comercialização de energia via contratos.

✓ **Preços do petróleo caem em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresentou queda em Nova York e Londres nesta quarta-feira (23). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 40,61, registrando um declínio da ordem de 2,03% relação ao fechamento de terça-feira (22). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 41,08, também registrando um recuo de 1,70%, igualmente em relação ao fechamento desta terça.

✓ **Energisa registra lucro em 2015**

Fonte: Canal Energia



A Energisa divulgou os resultados financeiros e econômicos da companhia em 2015 comparados com 2014. O lucro líquido somou R\$ 351,4 milhões, desempenho 15,3% superior quando comparado com o mesmo período de 2014. A receita operacional bruta alcançou R\$ 18,6 milhões, crescimento de 63,9%. A geração de caixa (Ebitda) atingiu R\$ 2,4 milhões, incremento de 43,5% sobre 2014. Em 2015, a energia total comercializada alcançou 32.656 GWh, aumento de 19,8%. Em março de 2015, a companhia finalizou a venda de sete empresas de geração e suas subsidiárias, em uma transação que alcançou R\$ 2,7 bilhões e permitiu ao Grupo Energisa reforçar sua estrutura de capital e reduzir a alavancagem gerada após o esforço relacionado à aquisição do Grupo Rede, em abril de 2014. Formado por 13 concessionárias, é o 6º maior grupo distribuidor de energia do país em número de clientes, atendendo a cerca de 6,4 milhões de consumidores em 9 estados brasileiros, equivalente a 8,1% do total de consumidores do Brasil.

✓ **Linha de energia na Amazônia**

Fonte: O Estado de S. Paulo



O consumidor brasileiro passará a pagar pelas linhas de transmissão de baixa tensão da região da Amazônia Legal, de acordo com decreto publicado pelo governo no Diário Oficial da União. A medida barateará as contas de luz da Região Norte e, por outro lado, encarecer as de clientes de todo o País. Atualmente, as linhas de transmissão da Rede Básica, pagas por todos os consumidores, são aquelas com tensão igual ou acima de 230 kV, e são construídas por transmissoras. As linhas com tensão inferior são pagas pelos clientes da própria região em que cada distribuidora atua. A partir de agora, na Amazônia Legal, a tensão das linhas da Rede Básica será rebaixada e passará a incluir também aquelas com 138 kV, atribuição que até então era das distribuidoras locais. Com isso, o custo das novas linhas de transmissão de baixa tensão na Região Norte passará a ser rateado entre todos os consumidores do País. Segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, que tem sua base eleitoral no Amazonas, a medida terá pouco impacto na conta de luz. Argumenta que, ao dividir esse gasto entre consumidores de todo o País, em vez de mantê-lo entre os clientes locais, o governo está fazendo justiça social. Ainda, disse que o decreto permitirá que sejam resolvidos problemas críticos de distribuição de energia, principalmente no Amazonas, no sudoeste do Pará e em Roraima e não são possíveis de serem resolvidas apenas com recursos do Programa "Luz Para Todos". O primeiro leilão de que essas linhas farão parte deve ocorrer em julho. No longo prazo, a medida permitirá a redução de gastos, pois a interligação possibilitará a diminuição de gastos com termoeletricas da Região Norte, pagas por meio de encargos na conta de luz de consumidores de todo o País.

✓ **AES Sul investirá na troca de postes em Dois Irmãos**

Fonte: Canal Energia



Nos próximos 120 dias, a AES Sul (RS) substituirá 100 postes de madeira por postes de concreto e fará 1.020 podas de árvores no município gaúcho de Dois Irmãos. Essas podas são importantes para evitar que os galhos tenham contato com a rede elétrica em dias chuvosos ou com vento. A concessionária obedece um cronograma permanente de investimentos e no caso dessas melhorias, serão investidos R\$ 400 mil reais. A previsão para os próximos anos é de investir R\$ 3,2 milhões no município com obras de modernização da rede, melhoria no nível de tensão e manutenção de equipamentos. A concessionária também promete aplicar os valores investidos em diversas melhorias pela cidade, como substituição de postes, instalação de chaves telecomandadas e de

seccionamento de rede, construção de novas subestações, execução de podas em árvore e construção de linhas de transmissão.

✓ **Reino Unido anuncia fundo de libras para tecnologias de baixo carbono**

Fonte: Canal Energia



A Ministra Adjunta de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido, Andrea Leadsom, anunciou que em abril estará disponível um novo fundo de 1,5 bilhão de libras para investimentos em tecnologias de baixo carbono. O Brasil foi identificado como um país prioritário, com projetos que podem vir a receber os recursos. O Reino Unido está comprometido com a descarbonização da economia. O país tem como meta reduzir em 80% as emissões em 2050 na comparação com 1990, o que representa um projeto de descarbonização dos mais altos do mundo. Dentro dos estudos de tecnologias de baixo carbono, um dos pontos de maior interesse para o Brasil hoje é a questão da bateria para armazenamento da energia.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IPC-S desacelera na 3ª prévia de março**

Fonte: Valor Econômico

Índice de preços ao consumidor (IPC - S) Semanal da 2ª quadrimestre para a 3ª de março		
Grupo	De	Para
Habitação	0,03%	-0,07%
Educação, leitura e recreação	-0,01%	0,14%
Transportes	0,79%	0,64%
Vestuário	0,43%	0,36%
Alimentação	1,14%	1,20%
Comunicação	1,20%	0,98%
Despesas Diversas	1,89%	1,88%

Fonte: FGV

0,63%), Recife (de 0,75% para 0,59%) e Rio de Janeiro (de 0,53% para 0,50%). Em contrapartida, houve aceleração em São Paulo (de 0,71% para 0,77%) e Porto Alegre (de 0,70% para 0,75%).

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) caiu de 0,65% para 0,61% da 2ª para a 3ª quadrimestre de março, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). A queda na conta de luz e em alguns alimentos ajudaram nessa desaceleração. No total, 5 das 8 classes de despesas componentes do índice registraram taxas menores. O IPC-S mede a inflação em 7 capitais e em 5 delas houve desaceleração da 2ª para a 3ª quadrimestre: Salvador (de 0,49% para 0,37%), Brasília (de 0,53% para 0,40%), Belo Horizonte (de 0,83% para

✓ **Empregos formais no Brasil registraram saldo negativo em fevereiro**

Fonte: MTE

A economia brasileira registrou saldo negativo de 104.582 postos de trabalho formal em fevereiro, conforme divulgado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e emprego (MTE). Todos os setores apresentaram destruição líquida de vagas, com destaque para o comércio, cuja demissão foi de 55.520 trabalhadores no período. Descontados os efeitos sazonais, houve contração de cerca de 190 mil postos, superior aos -138 mil verificados em janeiro.

✓ **Porcentual de famílias brasileiras endividadas cai em março sobre fevereiro**

Fonte: CNC

O endividamento dos consumidores recuou em março na comparação com fevereiro, informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O percentual de famílias com dívidas ficou em 60,3% neste mês, contra 60,8% no mês passado. Essa é a 2ª queda consecutiva para essa comparação. Em março de 2015, porém, este patamar era inferior, de 59,6%. Esse resultado é o menor patamar desde março do ano passado e evidencia a retração do consumo, observada nos últimos meses, aliada a uma cautela maior do consumidor, que está atento às taxas de juros mais elevadas e ao cenário menos favorável do mercado de trabalho. O número de famílias com contas ou dívidas em atraso, por sua vez, ficou em 23,5% do total sobre 23,3% em fevereiro e 17,9% em março do ano passado. Já o índice de consumidores que permaneciam inadimplentes atingiu 8,3% neste mês sobre 8,6% em fevereiro e 6,2% em março de 2015. A proporção das famílias que se declararam "muito endividadas" aumentou de 13,8% para 14,3% entre fevereiro e março. Na comparação anual, houve alta de 3,7 pontos percentuais. O estudo aponta ainda que 24,1% das famílias endividadas têm mais da metade de sua renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas. Entre aquelas com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 62,6 dias em março.

✓ **Taxa de desemprego sobe em fevereiro no Brasil**

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas 6 principais regiões metropolitanas do País ficou em 8,2% em fevereiro de 2016. Em janeiro, a taxa de desocupação foi de 7,6%. O rendimento médio real dos trabalhadores registrou queda de 1,5% em fevereiro sobre janeiro, e redução de 7,5% na comparação com fevereiro de 2015. A taxa de desemprego de 8,2% em fevereiro foi a mais alta para o mês desde 2009, quando estava em 8,5%. Considerando todos os meses, a taxa é a mais alta desde maio de 2009, quando foi de 8,8%. Em fevereiro de 2015, a taxa de desemprego tinha ficado 2,4 pontos percentuais abaixo do patamar atual, em 5,8%. A massa de renda real habitual dos ocupados no Brasil somou R\$ 50,8 bilhões em fevereiro, recuo de 3,4% em relação a janeiro. Na comparação com fevereiro de 2015, a massa diminuiu 11,2%. Já a massa de renda real efetiva dos ocupados totalizou R\$ 51,3 bilhões em janeiro, queda de 21,5% em relação a dezembro de 2015. Na comparação com janeiro de 2015, houve redução de 11,4% na massa de renda efetiva. Nesse caso, o levantamento sempre considera os dados do mês anterior ao período mais recente. O rendimento médio real dos trabalhadores em fevereiro foi de R\$ 2.227,50, contra R\$ 2.262,51 em janeiro.

✓ **Dólar opera em alta sobre o real**

Fonte: BC

O dólar opera em alta nesta quarta-feira (23), após o Banco Central atuar para sustentar as cotações pelo 3º dia consecutivo, mas manter a estratégia de vendas parciais, deixando alguns investidores confusos sobre suas intenções. Às 11h40, a moeda norte-americana subia 1,02%, vendida a R\$ 3,6376. O BC vendeu 17 mil dos 20 mil *swaps* cambiais reversos, contratos equivalentes à compra futura de dólares, no leilão de hoje. Trata-se da 3ª operação desse tipo em 3 dias, após a autoridade monetária deixar a ferramenta encostada por 3 anos. O BC também reduziu pela segunda vez neste mês a oferta de *swaps* cambiais tradicionais - que atuam na ponta inversa dos *swaps* reversos, funcionando como venda futura de dólares - para rolagem dos vencimentos em abril.

O BC ofertará apenas até 2,5 mil *swaps* tradicionais no leilão desta sessão, contra até 3,6 mil antes. Se mantiver esse ritmo até o penúltimo pregão do mês e vender sempre a oferta integral, rolará apenas pouco mais de 70% do lote do próximo mês, equivalente a US\$ 10,092 bilhões. Alguns operadores haviam entendido a atuação do BC nas duas últimas sessões como uma ferramenta para o BC sondar a demanda pelos instrumentos. As vendas parciais teriam sido um sinal de que a autoridade monetária não teria como objetivo colocar um piso para as cotações, mas apenas garantir que a queda da moeda norte-americana aconteça de forma suave. No entanto, a continuidade da atuação lançou dúvidas sobre a estratégia. Alguns operadores discutiam inclusive a possibilidade de o BC evitar deixar o dólar cair abaixo de R\$ 3,60 de forma a proteger as exportações brasileiras em um momento de forte recessão. As ações recentes do BC contribuem para reduzir o estoque de quase US\$ 110 bilhões em *swaps* tradicionais em circulação, que tende a gerar custos quando o dólar se fortalece. A alta do dólar nesta sessão vinha também em linha com o movimento do câmbio no exterior. Muitos operadores reviam suas expectativas para a política monetária norte-americana após duas autoridades do *Federal Reserve* encorajarem expectativas de pelo menos dois aumentos de 0,25 ponto percentual nos juros neste ano. Juros mais altos nos EUA podem atrair para a maior economia do mundo recursos aplicados em economias emergentes, como o Brasil.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Confiança da indústria brasileira subiu em março

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) atingiu 75,8 pontos em março, conforme divulgado na leitura preliminar da Sondagem da Indústria da FGV. O resultado, que representa uma alta de 1,1 ponto na margem, refletiu a melhor avaliação da situação atual, que cresceu 2,3 pontos entre fevereiro e este mês, indicando uma percepção mais positiva em relação à economia do país e o desempenho das atividades industriais. Já o índice de expectativas ficou estável no período. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), por sua vez, registrou elevação, ao passar de 73,6% para 74,3%. Dessa forma, os dados sugerem menor retração da produção industrial no período, visto que o indicador ainda se situa em um baixo patamar.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
22/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
BB SEGURIDADE ON NM	R\$ 29,15	-1,70
CYRELA REALT ON NM	R\$ 10,60	-0,45
ITAUSA PN N1	R\$ 8,38	-0,31
JBS ON NM	R\$ 11,15	-0,44
CCR SA ON ED NM	R\$ 14,58	0,18

Maiores baixas da Bolsa ↓		
22/03/2016		
Desempenho da bolsa	Preço	Oscilação (%)
PETROBRAS PN**	R\$ 8,11	0,05
ITAU UNIBANCO PN N1	R\$ 32,35	-0,85
BRADESCO PN N1	R\$ 27,65	-0,29
VALE PNA N1	R\$ 11,30	0,10
CIELO ON EDJ NM	R\$ 35,20	0,10

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 23/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,6525	3,6531
	Euro (Ptax*)	↑	4,0809	4,0823

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	-4,05	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	...	0,40	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	0,79	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

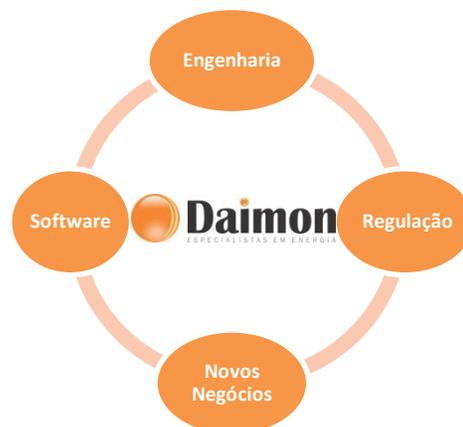
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.